



Universidade Anhanguera - Uniderp  
Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais  
- NEPES -

# BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



**IPC/CG - SETEMBRO de 2014**

**0,25%**

**Campo Grande – MS**



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS  
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

**- NEPES -**

**BOLETIM IPC/CG**

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE**

**- IPC / CG -**

**Expediente**

<p>Profª. Drª. Leocádia Aglaé Petry Leme Reitor da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo Vendrusculo Busato Pró-Reitor de Extensão Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p><b>EQUIPE TÉCNICA</b> Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p>	<p>Secretária do NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp Adriana Brites Félix</p> <p><b>PESQUISADORES</b> Carla de Fátima Varela Coelho Diego Bertolozzi Faria Karen Lemes Justiniano Mariel Garcia da Rosa</p> <p><b>Endereços:</b> Universidade Anhanguera - Uniderp: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: <a href="mailto:adriana.felix@aesapar.com">adriana.felix@aesapar.com</a></p> <p><b>ISSN Nº. 2317-739X</b></p>
--	--



## BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

### INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera - Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

### ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

### ANÁLISE

#### I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE SETEMBRO DE 2014

No mês de setembro de 2014 a inflação na cidade de Campo Grande foi de 0,25%, muito próxima da inflação do mês de agosto, que foi de 0,23%. A tendência da inflação a partir do mês de abril deste ano tem sido de baixos índices mensais, conseqüentemente, a inflação acumulada do ano deve continuar baixando até o final do ano, ficando abaixo do teto da meta inflacionária do Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 6,5% para o ano de 2014.

Os grupos que mais contribuíram para a alta da inflação foram: Alimentação 0,80%, Educação 0,40%, Saúde 0,27%, Despesas Pessoais 0,17% e Habitação 0,13%. Os grupos que seguraram a inflação foram: Vestuário (-1,27%) e Transportes (-0,02%). O grupo Alimentação que apresentou inflação de 0,80% começa a despertar preocupações, visto que é o grupo com o segundo maior peso na composição da inflação da cidade, sendo que variação no mesmo, produz grande reflexo no índice geral de inflação. Com o final do ano se aproximando é comum o grupo Alimentação ter os preços dos seus produtos majorados devido ao aumento de demanda. O grupo Vestuário que teve uma alta deflação devido às liquidações de final de estação, pode reverter também esse quadro até o final do ano, com aumentos de preços de seus produtos devido à alta demanda de final de ano.

O Quadro 1 apresenta as variações dos índices dos sete grupos que compõem a inflação de Campo Grande, bem como, as contribuições dessas variações para o índice de inflação da cidade. As

maiores contribuições positivas para a inflação foram as dos grupos Alimentação 0,20%, Habitação 0,04% e Educação 0,04% e a maior contribuição negativa foi a do grupo Vestuário, com (-0,06%). As contribuições são diretamente proporcionais aos índices com as respectivas ponderações.

**Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Setembro de 2014**

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	0,13	0,04
Alimentação	24,86	0,80	0,20
Transportes	13,88	-0,02	0,00
Educação	10,28	0,40	0,04
Despesas Pessoais	7,30	0,17	0,01
Saúde	6,97	0,27	0,02
Vestuário	4,69	-1,27	-0,06
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>		<b>0,25</b>

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

## II. HABITAÇÃO

Em setembro de 2014 o grupo Habitação apresentou uma pequena inflação em seu índice, da ordem de 0,13% em relação ao mês de agosto. Alguns produtos/serviços deste grupo que sofreram majorações de preços foram: esponja de aço 9,99%, álcool para limpeza 5,34%, cera para assoalho 3,30%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços neste grupo ocorreram com impressora (-3,86%), DVD (-3,30%), lâmpada (-2,94%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de setembro.

**Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação, na cidade de Campo Grande, em setembro de 2014**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Esponja de aço	9,99	Impressora	-3,86
Álcool para limpeza	5,34	DVD	-3,30
Cera para assoalho	3,30	Lâmpada	-2,94
Sabão em pó	3,26	Desinfetante	-1,98
Máquina de lavar roupa	2,60	Detergente	-0,86
Fósforos	2,53	Inseticida	-0,82
Vassoura	2,20	Água sanitária	-0,75
Liquidificador	2,18	Saponáceo	-0,07
Vela	1,82	Refrigerador	-0,06
Sabão em barra	1,42	Pilha	-0,03

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

## III. ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de setembro de 2014, apresentou uma forte alta em relação ao mês anterior, da ordem de 0,80%, voltando a causar preocupações. Os maiores aumentos de preços que ocorreram em produtos desse grupo foram tomate 16,61%, couve-flor 14,64%, abobrinha 14,04%, entre outros com menores aumentos. Fortes quedas de preços ocorreram com os seguintes produtos: chuchu (-21,72%), salsa (-18,32%), vinagre (-11,78%), entre outros com menores quedas. O grupo Alimentação sofre muita influência de fatores climáticos e da sazonalidade de alguns de seus produtos, principalmente, verduras, frutas e legumes. Alguns produtos aumentam de preços ao término da safra, outros diminuem de preços quando entram na safra. Quando o clima é desfavorável há aumentos de preços, ocorrendo quedas quando o clima se

torna favorável. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados.

**Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação, na cidade de Campo Grande, em setembro de 2014**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Tomate	16,61	Chuchu	-21,72
Couve-flor	14,64	Salsa	-18,32
Abobrinha	14,04	Vinagre	-11,78
Melão	11,66	Queijo muçarela/prato	-11,59
Maracujá	11,46	Farinha de rosca	-9,12
Batata	11,21	Abacaxi	-8,25
Queijo cremoso	10,99	Cheiro verde	-7,88
Milho para canjica	10,69	Ovos	-7,21
Azeitona	9,80	Manga	-5,50
Pepino	9,50	Flocos de cereais	-4,82
Abóbora	9,17	Coco	-4,17
Pão bisnaguinha saco	7,84	Pimentão	-3,87
Músculo	7,23	Sal	-3,76
Massa pronta (bolos, etc)	6,68	Contra-filé	-3,74
Beterraba	6,15	Massa para pastel	-3,72
Melancia	5,94	Cupim	-3,34
Limão	5,88	Presunto	-3,04
Vísceras de boi	5,56	Sardinha em lata	-2,95
Massa de tomate	5,37	Coco ralado	-2,94
Creme de arroz	4,69	Bisteca	-2,52
Atum	4,65	Acém	-2,51
Goiaba	4,45	Óleo de soja	-2,38
Sopa desidratada	4,45	Repolho	-2,28
Pão de forma	4,12	Farinha de trigo	-2,12
Filé mignon	4,08	Azeite	-2,10

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

### III.I CARNES

A carne bovina teve um comportamento bastante irregular neste mês de setembro em Campo Grande, praticamente a metade dos cortes dessa carne tiveram majorações de preços, enquanto a outra metade tiveram quedas. Os cortes que mais se destacaram com aumentos de preços foram: músculo 7,23%, vísceras de boi 5,56%, filé mignon 4,08%, costela 3,13%, entre outros com menores altas de preços. As maiores quedas ocorreram com: contra-filé (-3,74%), cupim (-3,34%), acém (-2,51%), entre outros com menores quedas. Apesar de demanda fraca por parte do consumidor campo-grandense em relação à carne bovina, tem ocorrido aumento de preço desse produto devido à entressafra de boi gordo e ao aumento do volume de exportação, inclusive, com reais chances da exportação do produto *in natura* para os Estados Unidos, mercado há muito tempo fechado para a carne brasileira. Com isso, haverá uma grande abertura de mercados para a carne brasileira. O frango resfriado teve queda de preço de (-0,32%), em média, e miúdos de frango, aumento de 4,05%. Quanto à carne suína, a bisteca teve queda de (-2,52%) e o pernil (-1,86%). Já a costeleta teve aumento de 0,48%. O Quadro 4 apresenta as variações nos preços das carnes de um modo geral.

**Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral, na cidade de Campo Grande, em setembro de 2014**

<b>Produtos</b>	<b>Variações (%)</b>
<b>Frango</b>	
Frango congelado	-0,32
Miúdos de frango	4,05
<b>Bovina</b>	
<b>(%)</b>	
Contra-filé	-3,74
Cupim	-3,34
Acém	-2,51
Coxão-mole	-1,20
Lagarto	-1,06
Paleta	-0,16
Patinho	1,29
Peito	1,79
Picanha	2,10
Fígado	3,04
Alcatra	3,06
Costela	3,13
Filé mignon	4,08
Vísceras de boi	5,56
Músculo	7,23
<b>Suína</b>	
Bisteca	-2,52
Pernil	-1,86
Costeleta	0,48

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

#### **IV. TRANSPORTES**

Observou-se no grupo Transportes, no mês de setembro de 2014, uma relativa estabilidade em seu índice, com pequena deflação, de (-0,02%). Aumentos de preços ocorreram com ônibus intermunicipal 2,71%, automóvel novo 2,33% e pneu 0,83%. Quedas de preços ocorreram com diesel (-1,03%), gasolina (-0,82%) e etanol (-0,62%). O Quadro 5 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes, na cidade de Campo Grande, em setembro de 2014**

<b>Produto/Serviço</b>	<b>Aumentos de preços (%)</b>	<b>Produto/Serviço</b>	<b>Diminuição de preços (%)</b>
Ônibus intermunicipal	2,71	Diesel	-1,03
Automóvel novo	2,33	Gasolina	-0,82
Pneu	0,83	Etanol	-0,62

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

#### **V. EDUCAÇÃO**

O Grupo Educação, neste mês de setembro de 2014, teve um moderado aumento em seu índice, da ordem de 0,40%, devido fortes altas de preços em produtos de papelaria.

#### **VI. DESPESAS PESSOAIS**

O grupo Despesas Pessoais, no mês de setembro de 2014, apresentou uma pequena inflação, da ordem de 0,17%. Alguns produtos desse grupo que tiveram aumentos de preços foram: hidratante 8,18%, papel higiênico 3,53%, xampu 1,79%, entre outros com menores altas de preços. Quedas de preços ocorreram com creme dental (-6,31%), protetor solar (-3,70%), sabonete (-2,31%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais, na cidade de Campo Grande, em setembro de 2014**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Hidratante	8,18	Creme dental	-6,31
Papel higiênico	3,53	Protetor Solar	-3,70
Xampu	1,79	Sabonete	-2,31
Fio dental	0,76	Absorvente higiênico	-0,15

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

## VII. SAÚDE

No mês de setembro de 2014 o grupo Saúde apresentou uma pequena alta em seu índice, da ordem de 0,27%. Os produtos desse grupo que aumentaram de preços foram: antimicótico e parasiticida 7,02%, antiinflamatório e antireumático 4,59%, antialérgico e broncodilatador 2,26%, entre outros com menores aumentos de preços. Já, os produtos que tiveram quedas de preços foram: material para curativo (-7,22%), antiinfecioso e antibiótico (-1,13%), hipotensor e hipocolesterínico (-0,49%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde, na cidade de Campo Grande, em setembro de 2014**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Antimicótico e parasiticida	7,02	Material para curativo	-7,22
Antiinflamatório e antireumático	4,59	Antiinfecioso e antibiótico	-1,13
Antialérgico e broncodilatador	2,26	Hipotensor e hipocolesterínico	-0,49
Anticoncepcional e hormônio	0,42	Antidiabético	-0,36
Antigripal e antitussígeno	0,39	Vitamina e fortificante	-0,26

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

## VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de setembro de 2014, uma forte deflação, da ordem de (-1,27%). Aumentos de preços que ocorreram neste grupo foram: blusa 3,68%, camisa masculina 2,13%, calça comprida feminina 0,54%, entre outros com menores altas de preços. Quedas de preços ocorreram com: camiseta feminina (-5,56%), vestido (-4,63%), sandália/chinelo feminino (-4,54%), entre outros com menores quedas. O Quadro 8 apresenta as maiores variações dos produtos e serviços que compõem esse grupo.

**Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário, na cidade de Campo Grande, em setembro de 2014**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Blusa	3,68	Camiseta feminina	-5,56
Camisa masculina	2,13	Vestido	-4,63
Calça comprida feminina	0,54	Sandália/chinelo feminino	-4,54
Bermuda e short feminino	0,23	Camisa masculina	-3,92

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

## IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande é de 6,48%, ainda bem acima do centro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) que é de 4,5%, mas abaixo do teto da meta que é de 6,5%. A inflação acumulada na cidade neste ano de 2014 é de

4,66%, já acima do centro da meta inflacionária para 2014, que é de 4,5%, mas deve ficar abaixo do teto da meta, que de 6,5%. Nos próximos meses tudo indica que a tendência da inflação é continuar baixa na capital do Estado, a não ser que fatores climáticos e/ou econômicos possam mudar essa tendência. Por outro lado, produto como a carne bovina pode oferecer algum risco para a inflação, com o aumento de preços desse produto devido à chegada do final do ano, cuja tendência é o aumento da demanda por esse produto, ao incremento das exportações e o baixo oferecimento de boi gordo aos frigoríficos, motivado pela entressafra desse produto.

Nesses últimos doze meses as maiores inflações acumuladas na Capital, por grupos, foram: Alimentação 9,67%, Educação 8,89% e Despesas Pessoais 7,61%, esses três grupos com inflações superiores à inflação acumulada nesses últimos doze meses, de 6,48%. Neste ano de 2014 destacam-se os grupos Educação com 8,69% e Alimentação 7,37%, com inflações acumuladas superiores à inflação acumulada de Campo Grande desse ano de 2014, de 4,66%. O grupo Transportes acumula uma deflação neste ano de 2014 de (-0,59%). O Quadro 9 mostra os índices dos sete grupos que compõem o IPC / CG, bem como os seus valores acumulados nos últimos doze meses, na cidade de Campo Grande.

**Quadro 9. Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2014 e nos últimos 12 meses**

Grupos	Ponderação (%)	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2014	12 meses
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>1,18</b>	<b>0,70</b>	<b>0,80</b>	<b>0,60</b>	<b>0,58</b>	<b>0,01</b>	<b>0,22</b>	<b>0,23</b>	<b>0,25</b>				<b>4,66</b>	<b>6,48</b>
Habituação	32,02	0,01	1,21	0,20	0,16	2,24	0,08	0,20	-0,01	0,13				<b>4,28</b>	<b>4,97</b>
Alimentação	24,86	1,62	0,37	2,53	1,75	0,25	0,02	-0,71	0,55	0,80				<b>7,37</b>	<b>9,67</b>
Transportes	13,88	-0,11	0,66	0,14	0,61	-1,72	-0,20	0,60	-0,53	-0,02				<b>-0,59</b>	<b>4,49</b>
Educação	10,28	7,24	0,17	0,40	-0,10	-0,01	0,00	0,49	0,00	0,40				<b>8,69</b>	<b>8,89</b>
Desp. Pessoais	7,30	0,16	0,81	0,15	0,17	-0,23	0,12	2,00	0,47	0,17				<b>3,87</b>	<b>7,61</b>
Saúde	6,97	1,21	0,34	0,04	0,08	0,02	0,13	0,52	1,84	0,27				<b>4,52</b>	<b>4,66</b>
Vestuário	4,69	-1,02	0,63	0,59	0,37	1,13	-0,28	0,23	0,22	-1,27				<b>0,58</b>	<b>0,76</b>

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de 2014, a inflação mensal acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS e a inflação acumulada mensal do ano de 2014. Para efeito de comparação, são indicadas as inflações acumuladas de 2012 e 2013 e a meta de inflação para 2014 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.

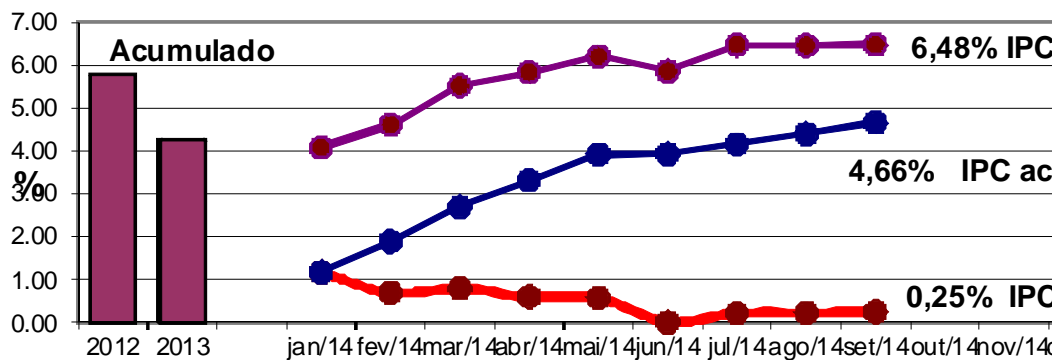


Figura 1. IPC / CG mensal de 2014, inflação acumulada no ano de 2014, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2012, 2013 e a meta para 2014, Campo Grande – MS

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.



## X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de setembro de 2014.

**Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de setembro de 2014, em Campo Grande – MS**

<b>Aumentos</b>		<b>Variação (%)</b>	<b>Contribuição (%)</b>
1	Alcatra	3,06	0,05
2	Automóvel novo	2,33	0,05
3	Batata	11,21	0,04
4	Papelaria	3,86	0,04
5	Tomate	16,61	0,04
6	Sabão em pó	3,26	0,02
7	Hidratante	8,18	0,02
8	Costela	3,13	0,02
9	Queijo Cremoso	10,99	0,02
10	Blusa	3,68	0,02

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

Observe no Quadro 10 que os vilões da inflação deste mês de setembro, com as maiores contribuições para o índice inflacionário foram: alcatra 0,05%, automóvel novo 0,05%, batata, papelaria e tomate, todos com 0,04% de contribuições.

**Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de setembro de 2014, em Campo Grande – MS.**

<b>Quedas</b>		<b>Variação (%)</b>	<b>Contribuição (%)</b>
1	Queijo muçarela/prato	-11,59	-0,04
2	Calça comprida masculina	-4,63	-0,03
3	Contra-filé	-3,74	-0,03
4	Diesel	-1,03	-0,03
5	Gasolina	-0,82	-0,03
6	Acém	-2,51	-0,03
7	Impressora	-3,86	-0,02
8	Ovos	-7,21	-0,02
9	Short e bermuda masculina	-3,92	-0,01
10	Óleo de soja	-2,38	-0,01

Fonte Universidade Anhanguera – Uniderp,

No Quadro 11 estão aqueles produtos que seguraram a inflação na cidade, sendo os principais: queijo muçarela/prato, com (-0,04%), calça comprida masculina, contra-filé, diesel, gasolina e acém, todos com (-0,03%).